

Tema: “Eu estarei convosco até o fim” (Mt 28:20) – Presença Constante

“Eis que estou convosco todos os dias, até a consumação do século.”

— Mateus 28:20

No último versículo do Evangelho de Mateus, Jesus, ressuscitado dentre os mortos e prestes a ascender aos céus, não deixa Seus discípulos com uma lista de regras, um plano estratégico ou uma promessa de sucesso. Ele lhes dá algo muito mais profundo: a garantia da Sua presença.

Não diz: “Vocês vão conseguir sozinhos.”

Não diz: “Depois que Eu for, tudo dependerá de vocês.”

Mas diz: *“Eis que estou convosco...”*

Essas palavras são o selo final do ministério terreno de Cristo — um fechamento poderoso, cheio de graça, força e eternidade. Elas não foram ditas apenas para os onze discípulos naquele monte na Galileia. Foram proferidas para todo seguidor de Cristo, em todo tempo, lugar e circunstância.

Este tema nos leva a três verdades transformadoras:

1. A presença garantida: “Eis que estou convosco”
2. A presença constante: “todos os dias”
3. A presença eterna: “até a consumação do século”

1. A Presença Garantida: “Eis que estou convosco”

A expressão *“Eis que”* é carregada de solenidade. É uma chamada à atenção, como se Jesus dissesse: *“Preste bem atenção no que vou dizer — isto mudará tudo.”*

O verbo “estou” está no presente contínuo. Não “estive”, nem “estarei”. Mas “estou” — agora, neste momento, em sua dor, em seu trabalho, em seu silêncio, em sua luta.

A palavra grega para “convosco” (*meth’ hymōn*) indica companhia real, proximidade, presença ativa. Não é uma presença simbólica ou emocional. É a mesma presença que andou sobre as águas, que expulsou demônios, que ressuscitou Lázaro.

Jesus não disse: “Deixarei o Espírito com vocês.”

Ele disse: “Estou convosco.”

Porque o Espírito é a manifestação da Sua presença pessoal entre nós.

Isso muda tudo.

Quando você acorda com medo, Ele está ali.

Quando entra no consultório com o diagnóstico nas mãos, Ele está ali.

Quando chora no travesseiro, quando duvida, quando falha — Ele está ali.

Ele não é um Deus distante, observando de longe.

É um Deus presente, que habita entre Seu povo (Ap 21:3), que caminha conosco, como caminhou com Enoque.

Quanto vivem como se Deus tivesse partido após a cruz?

Como se fosse necessário gritar, chorar, clamar para que Ele descesse do céu?

Mas a verdade é esta:

Ele nunca foi embora.

A Sua partida física foi o início de uma presença mais profunda, mais ampla, mais constante — por meio do Espírito Santo.

2. A Presença Constante: “Todos os dias”

Aqui está a beleza prática dessa promessa: não é ocasional, mas diária.

Não “às vezes”.

Não “nos cultos”.

Não “quando você orar bastante”.

Mas “todos os dias” — cada manhã, tarde e noite.

Nos dias bons, quando tudo flui.

Nos dias ruins, quando nada faz sentido.

Nos dias vazios, quando parece que Deus calou.

A presença de Cristo não depende do seu sentimento.

Não depende da sua espiritualidade.

Não depende de estar num lugar santo.

Ela é constante porque Ele é fiel.

- Quando você levanta cedo para trabalhar, Ele está com você.
- Quando enfrenta tentação, Ele está com você.
- Quando perde alguém amado, Ele está com você.
- Quando prega o evangelho, quando serve, quando erra, quando volta — Ele está com você.

Isso não significa que não haverá provas.

Paulo passou por prisões, naufrágios, açoites — mas podia dizer: “O Senhor estava comigo.” (2 Tm 4:17)

A presença de Cristo não remove a tempestade,
mas transforma quem está dentro dela.

Você já parou para pensar que, em todos os momentos da sua vida — mesmo os que você esqueceu, os que ninguém viu, os que você envergonha-se de lembrar — Cristo estava lá?

Não julgando.

Não afastado.

Mas presente.

Observando.

Sustentando.

Amado.

3. A Presença Eterna: “Até a consumação do século”

A promessa não tem prazo de validade.

Não termina com a morte do último apóstolo.

Não expira com o tempo.

Ela vai “até a consumação do século” — até o fim da era, até o retorno de Cristo, até o cumprimento final de todas as coisas.

A palavra grega *sunteleia tou aiōnos* aponta para o fim do mundo atual, quando Cristo voltar em glória para buscar Seu povo e renovar todas as coisas.

Isso significa que a presença de Jesus não é apenas para hoje,
mas para todo o tempo da Igreja.

Para você.

Para seus filhos.

Para os que ainda nascerão.

Para os que estão no campo missionário, no escritório, na prisão, no hospital, no exílio.

A Sua presença é a corda de segurança que atravessa toda a história da redenção.

Desde o primeiro discípulo até o último crente antes da volta de Cristo — Ele está com eles.

E quando Ele voltar, não será como visitante.

Será como Rei vitorioso, vindo buscar aqueles que sempre foram Seus.

E nesse dia, a promessa se cumprirá plenamente:

"Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens... e Deus mesmo estará com eles."

(Ap 21:3)

Conclusão: Um Presente Maior Que Qualquer Promessa

Muitos cristãos vivem ansiosos, como se Deus os tivesse deixado sozinhos no mundo. Buscam experiências, sentimentos, sinais — como se a presença de Cristo fosse algo a ser conquistado.

Mas Jesus não disse: “Se forem obedientes, então Eu estarei com vocês.”

Nem: “Se orarem bastante, talvez Eu venha.”

Ele disse: *“Eis que estou convosco.”*

Uma declaração de fato.

Uma certeza inegociável.

Um presente dado, não merecido.

Essa presença é maior que qualquer milagre.

É mais poderosa que qualquer mensagem.

É mais consoladora que qualquer bênção material.

Porque com Ele, temos tudo.

Sem Ele, nada basta.

Então, onde quer que você esteja hoje —
na dor, na dúvida, na correria, na solidão —
lembre-se:

Jesus está com você.

Não como ideia.

Não como esperança vaga.

Mas como realidade.

Ele está ao seu lado enquanto você lê estas palavras.

Ele está na sala onde você ora.

Ele está no leito onde você chora.

Ele está no trabalho onde você suporta.

Ele está no coração onde você duvida.

E Ele ficará.

Todos os dias.

Até o fim.

Porque Ele prometeu.

E Ele nunca quebra Suas promessas.

“Eis que estou convosco todos os dias, até a consumação do século.”

Não há promessa maior.

Não há conforto maior.
Não há verdade mais suficiente.

Ele está conosco.

Hoje.

Amanhã.

Sempre.

E isso muda tudo.